



ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS **CONTRA O GABARITO PARCIAL**

O setor de provas e avaliação do INSTITUTO SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.





A TODOS OS CARGOS NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

1 – Em atenção ao recurso sobre a Questão 02, a Banca Examinadora informa que está transcrevendo a questão e explicando cada uma das frases, na ordem em que os componentes da questão se encontram, VEJAMOS:

Questão 02

Analise as frases seguintes com o código F (Fato) e O (Opinião).

I – Conquistar um investidor significa fazer mudanças e se desapegar da empresa. (Esta frase representa uma opinião da voz do texto).

II – Diariamente me encontro com empreendedores em busca de investidores. (Esta frase representa um fato enunciado no teor discursivo, pela voz do texto)

III - Sendo assim, é importante que ele saiba sobre algumas coisas que certamente irão acontecer. . (Esta frase representa uma opinião da voz do texto).

IV - E nada de atalhos! - (Esta frase representa uma opinião da voz do texto).

Conferindo a sequência enunciada, temos: Opinião; Fato; Opinião; Opinião. - (P; F; O; O), logo a única alternativa que apresenta a série das frases analisadas – LETRA A.

a) O; F; O; O. ***

b) O; F; F; O.

c) O; O; F; F.

d) F; O; F; F.

e) F; F; O; O.

2 – Informamos para a candidata que inexistente motivo plausível para atender a sua solicitação feita por instrumento recursal. Inexistente motivo para entender duplicidade de sentido, pois os critérios para analisar as frases voltam-se para identificar o que é FATO ou o que é OPINIÃO.

4 - EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES FEITAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

1 – Em atenção ao questionamento sobre a Questão 05, a Banca Examinadora informa que está transcrevendo a questão e explicando cada uma das alternativas, na ordem em que os componentes da questão se encontram, VEJAMOS:

Questão 05

Marque a frase que sublinha preposição imposta pela regência verbal.

a) “Criar vínculos passionais com os seus parceiros,” (Preposição imposta pela regência nominal – tudo correto)

b) “Grandes transformações ocorrem em seu dia a dia”. (Preposição imposta pela regência verbal – tudo correto, logo esta alternativa é a única que responde à questão.) ***

c) “O investidor muito provavelmente deverá ter o poder de veto sobre algumas delas”. - (Preposição imposta pela regência nominal – tudo correto, porque, neste caso, “PODER” é um SUBSTANTIVO – DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA) – Explicando à luz da Gramática Normativa da Língua Portuguesa: “TODA VEZ QUE ANTRES DE UMA PALAVRA ESTIVER UM TERMO DETERMINANTE, ESTA PALAVRA MUDA DE CLASSE GRAMATICAL”.





A derivação imprópria, também chamada de conversão, é um tipo de derivação que acontece pela mudança de classe gramatical da palavra.

Ou seja, a formação de uma nova palavra é obtida pela mudança da função gramatical (substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, etc.) na frase.

Exemplo:

Joana tem um andar muito determinado. (substantivo)

Essa tarde podemos andar no parque. (verbo)

Note que nesse tipo de derivação não é acrescentado nem prefixo e nem sufixo à nova palavra. Dessa forma, não ocorre nenhuma mudança na estrutura do termo, mas sim no significado dele.

Todavia, a nova palavra desempenha outro papel gramatical na frase de acordo com contexto em que está inserida.

Lembre-se que a derivação é um dos processos de formação de palavras que envolve o radical de uma palavra primitiva e os afixos (prefixo e sufixo).

Além da derivação imprópria temos: derivação regressiva, sufixal, prefixal e parassintética.

Exemplos de Derivação Imprópria

- Nosso jantar estava ótimo. (substantivo)
- Vamos jantar na casa da Fabiana? (verbo)
- O olhar da garota era profundo. (substantivo)
- Ao olhar os preços das camisas, resolvemos ir à feira. (verbo)
- O conceito de belo nas artes é encontrado na Grécia Antiga. (substantivo)
- O Coliseu de Roma é muito belo. (adjetivo)
- Pedro é o mais alto da turma. (adjetivo)
- A professora falava muito alto. (advérbio)
- Sofia é a cabeça da classe. (adjetivo)
- Minha cabeça dói muito hoje. (substantivo)

(Derivação Imprópria: o que é, exemplos e exercícios - Toda Matéria (todamateria.com.br))

d) "Ao receber um investidor em seu negócio". - (Preposição imposta pela regência nominal – tudo correto)

e) "Uma determinada etapa do ciclo de vida do negócio" - (Preposição imposta pela regência nominal – tudo correto)

2 – EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES FEITAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO – LETRA B.

QUESTÃO: 07

RESPOSTA: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA "B"

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

1 – Em atenção ao questionamento sobre a Questão12, a Banca Examinadora informa que está transcrevendo a questão e explicando cada uma das alternativas, na ordem em que os componentes da questão se encontram, VEJAMOS:

Questão 12





Analise a composição do trecho: “As decisões serão compartilhadas e o investidor muito provavelmente deverá ter o poder de veto sobre algumas delas, podendo expor o empreendedor a frustrações”, marque a afirmação incorreta.

a) Inicia com artigo definido que concorda com o substantivo subsequente em gênero e em número. (Informação correta “As” é artigo definido; “decisões” é substantivo – ambos concordam em gênero e em número)

b) O verbo “serão” concorda com o sujeito da oração. (Informação correta – trata-se de concordância verbal)

c) A locução: “deverá ter”, concorda com “o investidor”. (Informação correta, pois quando se trata de tempo composto, o verbo “TER” ou o verbo “HAVER” aparece conjugado, auxiliando o verbo principal que aparece na forma nominal do particípio)

d) Na expressão: “empreendedor a frustrações” temos exemplo de concordância nominal em gênero e número. *** (Informação INCORRETA, porque os dois termos não exemplificam concordância alguma) – (Logo, a letra D é a única que responde à questão)

e) A preposição da expressão: “poder de veto” é imposta pela regência nominal. – (o poder de veto sobre algumas delas”). - (Preposição imposta pela regência nominal – tudo correto, porque, neste caso, “PODER” é um SUBSTANTIVO – DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA) – Explicando à luz da Gramática Normativa da Língua Portuguesa: “TODA VEZ QUE ANTRES DE UMA PALAVRA ESTIVER UM TERMO DETERMINANTE, ESTA PALAVRA MUDA DE CLASSE GRAMATICAL”.

A derivação imprópria, também chamada de conversão, é um tipo de derivação que acontece pela mudança de classe gramatical da palavra.

Ou seja, a formação de uma nova palavra é obtida pela mudança da função gramatical (substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, etc.) na frase.

Exemplo:

Joana tem um andar muito determinado. (substantivo)

Essa tarde podemos andar no parque. (verbo)

Note que nesse tipo de derivação não é acrescentado nem prefixo e nem sufixo à nova palavra. Dessa forma, não ocorre nenhuma mudança na estrutura do termo, mas sim no significado dele.

Todavia, a nova palavra desempenha outro papel gramatical na frase de acordo com contexto em que está inserida.

Lembre-se que a derivação é um dos processos de formação de palavras que envolve o radical de uma palavra primitiva e os afixos (prefixo e sufixo).

Além da derivação imprópria temos: derivação regressiva, sufixal, prefixal e parassintética.

Exemplos de Derivação Imprópria

- Nosso jantar estava ótimo. (substantivo)
- Vamos jantar na casa da Fabiana? (verbo)
- O olhar da garota era profundo. (substantivo)
- Ao olhar os preços das camisas, resolvemos ir à feira. (verbo)
- O conceito de belo nas artes é encontrado na Grécia Antiga. (substantivo)
- O Coliseu de Roma é muito belo. (adjetivo)
- Pedro é a mais alto da turma. (adjetivo)
- A professora falava muito alto. (advérbio)
- Sofia é a cabeça da classe. (adjetivo)
- Minha cabeça dói muito hoje. (substantivo)

(Derivação Imprópria: o que é, exemplos e exercícios - Toda Matéria (todamateria.com.br))





2 – EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES FEITAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

1 – Em atenção ao questionamento sobre a Questão 14, a Banca Examinadora informa que está apresentando as informações teóricas sobre as Funções da linguagem, e, em seguida, logo abaixo das informações, estamos transcrevendo a questão 14, para as devidas relações e comprovação de que a única alternativa que responde à questão é LETRA E.

2 - As funções da linguagem são formas de utilização da linguagem segundo a INTENÇÃO do falante (do enunciador da mensagem). Elas são classificadas em seis tipos: função referencial, função emotiva, função poética, função fática, função conativa e função metalinguística.

Para melhor compreensão das funções de linguagem, torna-se necessário o estudo dos elementos da comunicação, porque para cada função um elemento da comunicação estará em destaque.

Elementos da comunicação

emissor - emite, codifica a mensagem

receptor - recebe, decodifica a mensagem

mensagem - conteúdo transmitido pelo emissor

código - conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem

referente - contexto relacionado a emissor e receptor

canal - meio pelo qual circula a mensagem

Obs.: as atitudes e reações dos comunicantes são também referentes e exercem influência sobre a comunicação

Funções da linguagem

Função emotiva (ou expressiva)

centralizada no emissor, revelando sua opinião, sua emoção. Nela prevalece a 1ª pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

Função referencial (ou denotativa), informativa, cognitiva, representativa.

centralizada no referente, quando o emissor procura oferecer informações da realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a 3ª pessoa do singular. Linguagem usada nas notícias de jornal e livros científicos.

Função apelativa (ou conativa) - centraliza-se no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Função fática ou de contato.

centralizada no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.





Função poética ou artística ou fantástica.

centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.

Função metalinguística ou metalinguagem.

centralizada no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem.

Obs.: Em um mesmo texto podem aparecer várias funções da linguagem. O importante é saber qual a função predominante no texto, para então defini-lo.

(<https://www.todamateria.com.br/funcoes-da-linguagem/>)

3 – VAMOS RELER A QUESTÃO 14, PARA COMPROVAR QUE ELA ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETA.

Questão 14

Marque a função da linguagem que predomina no trecho seguinte:

“Essas características não são defeitos e são inclusive necessárias até uma determinada etapa do ciclo de vida do negócio, mas, ao iniciarmos a jornada do crescimento com profissionalização, o empreendedor será “convidado” a exercer o desapego de muitas delas, o que exigirá esforço, disciplina e, acima de tudo, inteligência emocional”.

a) Fática (Característica: diálogo – isto não existe no trecho).

b) Emotiva. (Característica: exposição de emoções e sentimentos do emissor da mensagem, uso de verbos e pronomes em primeira pessoa (EU ou NÓS) – isto não existe no trecho).

c) Poética (Característica: texto escrito com centralização na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.)

d) Apelativa. – (Esta função põe o receptor da mensagem em evidência. Os verbos aparecem no Modo Imperativo. A linguagem é persuasiva (persuasão = poder de convencer).

e) Referencial. (Esta função tem por finalidade informar, o texto é escrito com linguagem clara, denotativa, objetiva, informativa). ***

4 - EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES FEITAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 16

Resposta: INDEFERIDO

1 – Em atenção ao questionamento sobre a Questão 16, a Banca Examinadora informa que esta questão está absolutamente correta.

2 -VAMOS RELER A QUESTÃO 16, COM MUITA ATENÇÃO, PARA PERCEBER QUE TEMOS DOIS TEXTOS NARRATIVOS E UM DESCRITIVO, CONFORME ELEMENTOS QUE OS COMPÕEM E QUE OS CARACTERIZAM.

Questão 16

Os **tipos de textos** são classificados de acordo com sua estrutura, objetivo e finalidade. De acordo com a tipologia textual, eles são classificados em **5 tipos**: texto narrativo, texto descritivo, texto dissertativo, texto expositivo e texto injuntivo. (Toda Matéria (todamateria.com.br))

Analisar os textos seguintes:

I – Uma raposa entrou faminta num terreno onde havia uma parreira, cheia de uvas maduras, cujos cachos se penduravam, muito alto, em cima de sua cabeça. A raposa não podia resistir à tentação de chupar aquelas uvas, mas, por mais que pulasse, não conseguia abocanhá-las.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO / SERGIPE
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 01 / 2022

Cansada de pular, sem conseguir sequer uma uva, olhou mais uma vez os apetitosos cachos e disse: - Estão verdes! ... (Esopo) – (Este texto é uma fábula, identificada pelos elementos que a constroem, além de o autor ser ESOPO) – (Tudo absolutamente correto)

II – Eu estava diante de uma banca de jornais, na Avenida, quando a mão do mendigo se estendeu. Dei-lhe uma nota tão suja e tão amassada quanto ele. Guardou-a no bolso, agradeceu com um seco obrigado e começou a ler as manchetes dos vespertinos. Depois me disse: - Não acredito um pingão em jornalistas. São muito mentirosos. Mas tá certo: mentem para ganhar a vida. O importante é o homem ganhar a vida, o resto é besteira. (...) (Paulo Mendes Campos) - (Este texto é narrativo, identificada pelos elementos que a constroem, "FATO, LOCAL, PERSONAGENS ... desenvolvimento do teor discursivo.) – (Tudo absolutamente correto)

III – Perto do mar, junto às velhas e carcomidas muralhas musgosas de uma antiga fortaleza, em redor da qual cresce a erva como a hera de um solar em ruínas, há uma tosca vivenda dentro de um pequeno cercado de espinheiros e miúdas e coloridas rosas agrestes. Aí arborizações luxuriosamente sobem para o alto, numa alacridade de vivos tons de folhagem.

(...) (Cruz e Souza)

(Neste texto, há predominância da descrição, há detalhes dos elementos que compõem o cenário.) – (Tudo absolutamente correto)

Os textos contêm elementos que identificam correta e respectivamente as tipologias:

- a) Narração; narração; descrição. ***
- b) Descrição; narração; narração.
- c) Narração; descrição; narração.
- d) Descrição; descrição; narração.
- e) Descrição; narração; descrição.

3 – Informamos que as características das tipologias textuais são as que estão escritas e todas estão corretas. (Tipologia textual: os diferentes tipos textuais (com exemplos) - Toda Matéria (todamateria.com.br))

4 - EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES FEITAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

1 – Em atenção ao questionamento sobre a Questão 19, a Banca Examinadora informa que o gabarito desta questão está absolutamente correto.

2 -VAMOS RELER A QUESTÃO 19, COM MUITA ATENÇÃO, PARA ENTENDER AS EXPLICAÇÕES DAS ALTERNATIVAS DE ACORDO COM OS PRECEITOS DA GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Questão 19

Marque a alternativa com análise incorreta.

- a) O "SE" da frase: "Os investidores se foram satisfeitos" – exemplifica uma partícula expletiva ou de realce. (Se a partícula expletiva ou de realce for omitida não haverá falta alguma. Tendendo à frase ficar correta, portanto, tudo está correto).
- b) O "QUÊ" da frase: "O investidor tem um quê de altivez" - exemplifica um substantivo formado por derivação imprópria. (Tudo está correto de acordo com os preceitos gramaticais da L. Portuguesa)
- c) O "SE" da frase: "Precisa-se de bons investidores naquela empresa" - - exemplifica um índice de indeterminação do sujeito. (Tudo está correto de acordo com os preceitos gramaticais da Língua Portuguesa)
- d) O "QUÊ" da frase: "Que investidor sabido é seu amigo!" – equivale a um advérbio. (Tudo está correto de acordo com os preceitos gramaticais da L. Portuguesa)





PREFEITURA MUNICIPAL DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO / SERGIPE
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 01 / 2022

e) Na frase: “Amanhã, nos divertiremos em grupo” – a próclise foi atraída pelo advérbio de tempo. *** - (FRASE ERRADA. O CORRETO TEM QUE SER ASSIM: “Amanhã, divertir-nos-emos em grupo”. – VERBO NO FUTURO, APÓS VÍRGULA, NO INÍCIO DE FRASE, TEM QUE USAR A MESÓCLISE.

MAIS EXPLICAÇÕES: Mesóclise é a colocação do pronome no meio do verbo. Ela somente é possível de uma forma: com verbos no futuro do presente (esforçar-me-ei) ou no futuro do pretérito (esforçar-me-ia).

Mesóclise ou Próclise?

A mesóclise somente pode ser usada com os verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito, porém, esses verbos podem ser usados também com a próclise. Isso acontece quando há alguma regra que justifique o uso da próclise. Existindo, a próclise terá preferência, por isso, é tão raro encontrarmos a mesóclise cotidianamente.

VEJAMOS OS EXEMPLOS NO QUADRO COMPARATIVO:

Mesóclise	Próclise	Uso da Próclise
Dir-lhe-ei isso!	Nunca lhe direi isso!	Em orações negativas.
Eu limpar-lhe-ia a casa se me tivesse pedido.	Quem lhe ajudaria naquele dia foi a nossa maior surpresa.	Com pronomes relativos.
Correr-te-ia para os seus braços de tanta saudade!	Mal lhes veria correria para os seus braços.	Com verbos antecidos por advérbios.
Desmanchar-me-ia em lágrimas.	Tamanha seria a surpresa que me desmancharia em lágrimas.	Em orações com conjunções subordinativas.
Contar-te-ia a verdade...	Quem me contaria a verdade, afinal?	Em orações interrogativas.

(<https://www.todamateria.com.br/quando-usar-a-mesoclise/#>)

3 - EM RAZÃO DAS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES FEITAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.



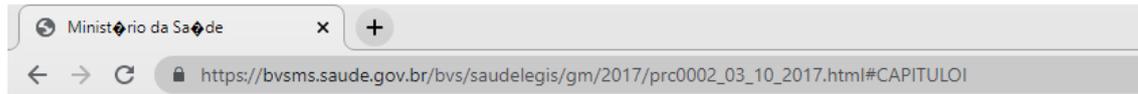


CARGO: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

Ambas as nomenclaturas da alínea II são utilizadas pelo Governo Federal para se referir à mesma política.



[Voltar ao início do Sumário](#)

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos I e II, da Constituição, resolve:

Art. 1º As políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) obedecerão ao disposto nesta Portaria.

CAPÍTULO I DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Seção I

Das Políticas Gerais de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde

Art. 2º São políticas gerais de promoção, proteção e recuperação da Saúde:

I - Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), na forma do Anexo I;

II - Política Nacional de Vigilância em Saúde;

III - Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, instituída pela Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001;

IV - Política de Saúde Mental, instituída pela Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, na forma do Anexo II;

V - Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), na forma do Anexo III;

VI - Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, instituída pelo Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006, na forma do Anexo IV;

VII - Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), na forma do Anexo V.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO / SERGIPE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 01 / 2022

gov.br Órgãos do Governo Acesso e Informação Legislação Acessibilidade PT

Ministério da Saúde

Saúde Mental

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

A Política Nacional de Saúde Mental é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Saúde, que compreende as estratégias e diretrizes adotadas pelo país para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. Abrange a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo, etc., e pessoas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína, crack e outras drogas.

O acolhimento dessas pessoas e suas famílias é uma estratégia de atenção fundamental para a identificação das necessidades essenciais, apoio do sofrimento e planejamento de intervenções medicamentosas e terapêuticas, se e quando necessárias, conforme cada caso. Os indivíduos em situações de crise podem ser atendidos em qualquer serviço da Rede de Atenção Psicossocial, firmada por várias unidades com finalidades distintas, de forma integral e gratuita, pela rede pública de saúde.

Além das ações essenciais, o Ministério da Saúde também atua ativamente na prevenção de problemas relacionados a saúde mental e dependência química, implementando, por exemplo, iniciativas para prevenção do suicídio por meio de convênio firmado com o **Centro de Valorização da Vida (CVV)** que permitiu a ligação gratuita em todo o país.

Importante: O CVV - Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, por telefone, email, chat e whatsapp 24 horas todos os dias. A ligação para o CVV em parceria com o SUS, por meio do número 080, é gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular. Também é possível acessar pelo site.

Ante o exposto, **INDEFEREM-SE** os recursos.

QUESTÃO: 29

Resposta: **INDEFERIDO**

Vejamos:

- I. os papéis de cada esfera de governo e, em especial, no tocante à direção única; **CORRETA**
- II. os instrumentos gerenciais para que municípios e estados superem o papel exclusivo de prestadores de serviços e assumam seus respectivos papéis de gestores do SUS; **CORRETA**
- III. a prática do acompanhamento, controle e avaliação no SUS, **privilegiando os mecanismos tradicionais centrados no faturamento de serviços produzidos em detrimento aos resultados advindos de programações com critérios epidemiológicos e desempenho com qualidade; INCORRETA**
- IV. os vínculos dos serviços com os seus usuários, privilegiando os núcleos familiares e comunitários, **mitigando** condições para uma efetiva participação e criando cenários para um forte controle social. **INCORRETA**

Ao tempo em que aperfeiçoa a gestão do SUS, esta NOB aponta para uma reordenação do modelo de atenção à saúde, na medida em que redefine:

- a. os papéis de cada esfera de governo e, em especial, no tocante à direção única;
- b. os instrumentos gerenciais para que municípios e estados superem o papel exclusivo de prestadores de serviços e assumam seus respectivos papéis de gestores do SUS;
- c. os mecanismos e fluxos de financiamento, reduzindo progressiva e continuamente a remuneração por produção de serviços e ampliando as transferências de caráter global, fundo a fundo, com base em programações ascendentes, pactuadas e integradas;
- d. a prática do acompanhamento, controle e avaliação no SUS, superando os mecanismos tradicionais, centrados no faturamento de serviços produzidos, e valorizando os resultados advindos de programações com critérios epidemiológicos e desempenho com qualidade;
- e. os vínculos dos serviços com os seus usuários, privilegiando os núcleos familiares e comunitários, criando, assim, condições para uma efetiva participação e controle social.





Ante o exposto, **INDEFERE-SE** o recurso.

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

A única alínea incorreta é a I. A grafia da palavra 'diferencial' não é o cerne do erro da questão, não impedindo sua interpretação, até porque o erro já está no início da segunda frase: "o mesmo vírus causa a zika", sendo até irrelevante o que vem depois.

Ante o exposto, **INDEFERE-SE** o recurso.

